

— MULHERES EMANCIPADAS —

Não é de hoje que as mulheres reivindicam direitos iguais ao sexo oposto. Em assembleias, passantes, na imprensa, rádio e TV, ora cá, ora em outra parte qualquer do mundo, reclamam igualdade no tratamento e nas vantagens auferidas pelo homem, seja no campo de atividade que for. Por todos os meios procuram provar que são dotadas de inteligência e habilidade senão superior, ao menos igual aos barbudos companheiros.

Devemos reconhecer que de tempos para cá o sexo frágil (?) ganhou terreno nos seus propósitos, obteve notáveis conquistas em quase todos os setores de atividade. Muitos tabus e preconceitos foram caindo por terra, mesmo no distante Oriente, na Ásia, onde as meigas e submissas, delicadas e carinhosas damas vão abandonando paulatinamente os salutarres e seculares costumes, ocidentalizando-se, americanizando-se, emancipando-se enfim, para o desagrado de seus amos.

E estarão as nossas mulheres realmente satisfeitas com o tratamento de igualdade dispensado pelos homens, ou lá no íntimo gostariam de ser tratadas paternalmente, com mais carinho? Tratadas com delicadeza e respeito? Não vai longe o tempo em que havia mais cavalheirismo, época em que os homens e até garotos bem educados cediam amavelmente o lugar no bonde às senhoras. Nem era necessário que elas fossem idosas para merecer a primazia. Não precisava estarem com filho no colo ou com um pacote nos braços. Havia mais compreensão, mais educação, menos nervosismo, menos violência.

Sabe-se que no Oriente, a feminilidade da mulher sempre foi encorajada desde o berço, especialmente entre os adeptos dos regimes vegetariano e macrobiótico, hábitos herdados dos ancestrais. Muitos asiáticos manifestam ainda certas restrições em relação às mulheres do Ocidente, por isso raramente casam com elas, afirmando que tudo nelas lhes parece duro, desagradável.

A mulher ocidental, por mais que use perfume francês, cheira a cadáver" — dizem frequentemente os hindus. Isto devido ao grande consumo de carne animal. Por outro lado, com alguma convivência, raramente um ocidental resiste aos encantos de uma moça do Oriente. Devido ao regime alimentar, principalmente, a chinesa, a japonesa e a indiana, são femininas e ternas. São reverentes, sorridentes, de voz suave, agradável.

— Não é que nós, as moças, pretendamos com isso fazer concorrência aos homens — diz ela. Aliás, isto seria impossível. Não sonhamos em nos tornarmos Cruyff, Deyna ou Pelé de saias. Praticamos o futebol porque gostamos, porque isto nos dá prazer...

— Temos jogado com representações da primeira divisão da Alemanha e Tchecoslovquia. Não tirei os resultados pois isto não é o mais importante, embora as vitórias tragam um estímulo adicional. Há quem nos recrimine que estamos imitando os homens, mas não nos preocupamos com isso. Eles não têm razão e não compreendem as mulheres.

Final, as mulheres do mundo estão se emancipando. Que seja.

Thadeu Krul



Em primeiro plano aparece Jadwiga Chojnacka, capitã do time polonês de futebol feminino: "Okciele"

Colônias Centenárias

CONFRONTO

"Superando todos os obstáculos, sem desanimar pela extraordinária falta de recursos, vai por diante, civilizando e construindo o povo, preparando uma geração porvir"... Euclides Bandeira.

Como na própria Religião acontece, de vez em quando, desequilíbrios entre o Vertical e o Horizontal, também na Imigração nota-se negligência nociva e comunhão não harmoniosa dos ingredientes, ou seja, a racional e pacífica coexistência dos específicos valores que regem e constituem os entes e seres e, devidamente coordenados e esclarecidos, formam o Ideal. Em geral, porém, a "Polônia Brasileira", porfiando pelos caminhos do melhor e adversa a uma mentalidade comodista e ignorante, sustenta e cumpre, a contento, a sua histórica missão e tarefa: não renega a sua origem, conservando zelosamente o amor e dedicação ao país de onde veio e contribuindo com afincos para o bem e a glória da terra em que vive, promove a assimilação e a unidade do ambiente acolhedor.

Esta índole e característica já era um dos motivos que o Brasil em expansão abriu alegremente as portas para os advênos do País da Águia Branca, como transparece dos Relatórios Governamentais e dos elogios oficiais, tecidos no decurso dos jubileus e datas paralelas, não faltando louvores e reconhecimentos nem mesmo em vários apontamentos e autores alemães.

Não fica empobrecida esta boa situação e imagem de nossa Etnia e, sim reveste-se de novo brilho e esplendor, quando entre outras façanhas, através do Grupo Folclórico leva à Capital Federal e demais centros e focos sócio-culturais, a arte e as tradições da Polónia, os seus encantadores trajes e cantos, costumes e ritmos, cujas maravilhosas cores e exclusivas melodias fazem exultar as vibrantes platéias e, desta forma, chegam elas a conhecer, a apreciar e a amar a alma e a vida da épica Pátria dos Chopin, Paderewski, Kopernik, Matejko e de tantos mais argutos e recundos luminares da civilização e do desenvolvimento do espírito Humano.

E temos este bendito grupo e conjunto graças à feliz iniciativa do Dr. Edvino D. Tempiski, o infatigável e fertilíssimo Batalhador da Polónia a serviço da Terra em que vivemos e mui benemérito Cidadão Honorário de Curitiba. A ele nossa eterna gratidão, extensiva também a seus magníficos Companheiros que tão bem o secundaram sem medir esforços, sem

popular sacrifícios, não querendo viver em vão nem tão pouco malbaratar os talentos outorgados pela Providência.

Homens de análoga solidez moral e mental que varonilmente enaltecem a Etnia e no mesmo tempo engrandecem o Brasil, arrancando-nos os mais sentidos aplausos, são, sem dúvida alguma, igualmente os Gloriosos Pracinhas, estas almas boníssimas e espíritos realmente superiores, os quais sabem servir a Pátria Amada sua e a dos Queridos Ancestrais, não só com o braço e trabalho suados, mas sobretudo com o sangue e a vida inestimáveis.

Ora, a nossa Etnia gerou com magnanimidade estas supremas honras e glórias: se para a Força Expedicionária Brasileira globalmente foi convocado um (1) soldado dentro de cada dois (2) mil habitantes, a Paróquia p.ex. Murici PR celebrou oito (8) filhos, isto é, 2 homens de cada mil moradores. Outrossim, consta que no total dos 464 mortos na guerra contra os nazistas são 28 Paranaenses e entre eles: cabo João Protzek de Iraí e os soldados Adam Wojcik, José Wszolek, Marcelino Jasiniski e Stanislaw Wójcik da Araucária e de Ivai Bruno Estrifista; E. Catarina sofreu 30 abraços com João Reczkowski, Sérgio Grewinski e Wencelau Szpancerski; Rio Garnde do Sul perdeu o 2º sargento Pedro Krzynski.

Sobre o pano de fundo, urge sem embargo e com reverência documentar que também os Imigrantes nascidos lá na Polónia mesma, não taparam os ouvidos à voz da consciência e do sangue, e sim com convicção viva e elevada honradez, pronunciaram-se à ferrenha luta em defesa da Pátria tão estraçalhada e torturada pelas hordas nazicomunistas. Do Brasil, no começo meio assediado pela quinta coluna mas depois valente como a História eterna, foram 580 Poloneses aqui radicados, para os terríveis campos da II Guerra Mundial. Foi, então, p.ex. Kazimierz Wypych, deixando a esposa e 9 crianças em José Bonifácio RGS; foram os 5 irmãos Puton tão heroicamente formados e doados pelos exemplares pais, ou Wojciech Bastabin com o filho Wladyslaw, todos de Porto Alegre RGS.

Ao pagar assim, com honra às tradições nacionais, o supremo tributo no altar do sublime ideal, uma dúzia de vezes pereceu nas tremendas batalhas em terra, mar e ar; outra dúzia e tanto ficaram inválidos para sempre irreversíveis.

Porcentagem em si amarga e triste; na balança porém da história e da estatística diz o que chega, dispensando outras referências e cifras para revigorar o nobre colorido da "Polónia Brasileira". Pouco importa que o grosso das linhas parece ventilar com preferência os "castelos" poloneses no Paraná.

Pe. Wendelin Swierczek

diferente da voz das mulheres ocidentais. Sua fala é um verdadeiro gorjeio.

Também no trajair a mulher de hoje insiste em igualar-se ao homem, perdendo com isso o natural encanto feminino. A calça comprida de brim grosso e cigarro na mão dão-lhe aspecto masculinizado, desagradável. Não há como o convencional vestido estampado, esvoaçante ou uma saia bem tallada, de acordo com o tempo ou a estação do ano, que tão bem caracterizam o sexo... Afinal, tudo tem o seu tempo, sua época, acreditando-se que também esta moda seja transitória e a mulher volte a ser mulher de verdade.

Como não podia deixar de ser, também no esporte a mulher não fica para trás. No correr do tempo foi deixando a timidez, participando com entusiasmo do atletismo, da natação. Sua participação no esporte foi sendo aceita e estimulada pelo homem, a ponto de serem hoje pouquíssimas as disciplinas em que ela não toma parte na disputa de troféus e medalhas olímpicas. Inclusive o futebol é uma tentação ao belo sexo. No Brasil já houve ensaios nesse sentido, sem no entanto chegar a popularizar-se o esporte das mulhéres entre as mulheres.

Já não acontece o mesmo na Polónia, por exemplo. Prova-o a fotografia acima, cedida pelo consulado de Curitiba. Uma reunião pelada, disciplinada por um juiz uniformizado.

O futebol feminino na Polónia é recreativo. As equipes adeptas do futebol são assistidas pela Sociedade de Divulgação da Cultura Física — entidade encarregada da difusão do esporte maço e recreativo em diversos meios sociais, abrangendo pessoas de todas as idades.

Entre outras modalidades de esporte praticadas nas fábricas, escolas e conjuntos residenciais, sob a orientação da SDCE, está incluído o futebol. Somente no ano de 1977 nas competições nacionais e locais organizadas por aquela Sociedade tomaram parte 303 times. As representantes do belo sexo praticam-no com prazer e afirmam que isto não prejudica absolutamente a sua saúde e beleza...

O movimento começou por iniciativa do diário "Expresso Noturno" de Varsóvia, em 1971, sendo então criado o primeiro conjunto de futebol feminino "Okciele" — nome emprestado do aeroporto internacional da capital polonesa, razão porque a empresa aérea "LOT" passou a ser patrocinadora da equipe. Jadwiga Chojnacka (foto) é até hoje a capitã do conjunto. É uma das maiores entusiastas do futebol feminino da Polónia.

— Não é que nós, as moças, pretendamos com isso fazer concorrência aos homens — diz ela. Aliás, isto seria impossível. Não sonhamos em nos tornarmos Cruyff, Deyna ou Pelé de saias. Praticamos o futebol porque gostamos, porque isto nos dá prazer...

— Temos jogado com representações da primeira divisão da Alemanha e Tchecoslovquia. Não tirei os resultados pois isto não é o mais importante, embora as vitórias tragam um estímulo adicional. Há quem nos recrimine que estamos imitando os homens, mas não nos preocupamos com isso. Eles não têm razão e não compreendem as mulheres.

Final, as mulheres do mundo estão se emancipando. Que seja.

Thadeu Krul

Espectativa do Papa

Esta não falhou. Era a esperança de todos na América Latina, especialmente dos Mexicanos. O Papa, por Maria Santíssima, a quem era devoto desde a infância, procurava chegar mais perto deste povo, resolver os seus problemas. Pesou-lhe na consciência a evangelização dos Latinos, o bem-estar das crianças, dos pobres, da juventude, dos doentes, dos operários.

Em número de 70 mil crianças presentes, o Papa com todo o carinho, por uma representante, as abraça e a todas, do palco, abençoava. O fato de ter um grande amor com os inocentes emocionou a multidão que presenciou o acontecimento. Mais elevadas se tornaram, a emoção e a alegria, quando este número de 70 mil crianças com as bandeirinhas entoou vários cantos em homenagem ao Sumo Pontífice.

Desde a vida sacerdotal e depois episcopal na sua arquidiocese de Cracóvia, na Polónia, o amigo íntimo da juventude, o Sumo Sacerdote, diante da juventude mexicana de braços e coração abertos, defendeu os seus justos direitos às ciências, como também lembrou-lhes as obrigações devidas aos santos sacramentos da Confissão e Eucaristia. Operário durante a última guerra, cheio de compreensão com a classe operária, esta vez também, defendeu os direitos dos operários para o justo salário, sem omitir-lhes lembrar a obrigação do honesto trabalho.

Quantas vezes pronunciou-se o representante do Cristo no México, tantas vezes os aplausos das respectivas classes comprovaram as suas palavras. O amor deste Papa, a defesa dos direitos divinos e humanos, certamente ficaram gravados para sempre no pensamento e no coração de todos.

PE. FRANCISCO MASZNER, C.M.

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS
e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS
MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133

Endereço Teigráfico: "BENZILLP" — Caixa Postal, 102

CURITIBA

PARANA

FERRAGENS HAUER LTDA.

AGORA TAMBEM NA RUA MATEUS LEME, PARA MELHOR SERVI-LO.

Ferragens - Ferramentas - Metais não-ferrosos

Fundada em 1888

R. José Bonifácio, 66 - R. Mateus Leme, 705

COMBUSTÍVEIS: NOVOS PREÇOS E RACIONAMENTO

Desde o último dia 10 de fevereiro, a gasolina passou a custar Cr\$ 9,60 o litro; o óleo diesel, Cr\$ 5,40; o óleo combustível de baixo teor de enxofre - BTE, Cr\$ 1,80 e o óleo combustível de alto e baixo ponto e fluidos Cr\$ 1,40. O gás liquefeito de petróleo custa Cr\$ 105,00 o botijão de 13 quilos, nos postos de revenda e Cr\$ 109,20 entregue na residência; o querosene iluminante Cr\$ 5,90 o litro, enquanto a gasolina azul custa Cr\$ 12,50. Esta tabela de preços foi divulgada pelo Conselho Nacional de Petróleo - CNP.

Por outro lado, o Governo divulgou também um conjunto de medidas destinadas a conter o crescente consumo de combustíveis, que faz parte da próxima campanha de racionalização a ser iniciada neste dia 15, segundo revelações do porta-voz da Presidência da República, Coronel Rubem Ludwig.

Enquanto isso, só dentro de seis meses é que o Governo vai examinar a possibilidade de adotar o racionamento do uso de derivados de petróleo no país. Esta medida drástica virá se ocorrer uma crise mais seria na economia mundial, em decorrência do aumento do preço do petróleo, cujos reflexos se façam sentir como um todo e não apenas no Brasil.

MEDIDAS DE RACIONAMENTO

Estas medidas de racionamento aneladas pelo Governo e que deverão entrar em vigor a partir do dia 15 de fevereiro:

1.º — Fechamento de todos os postos revendedores do território nacional, das 21h às 6h do dia seguinte, observando-se as seguintes exceções: sábados — fechamento a partir de 19 horas, domingos e feriados — fechamento do dia inteiro, até 6h da manhã do dia seguinte.

2.º — Os postos e revendedores localizados a mais de 20 quilômetros do perímetro urbano ainda poderão funcionar nos horários de proibição, mas unicamente para o abastecimento dos veículos que utilizam como combustível o óleo diesel.

3.º — Proibição de venda de gasolina em vasilhame inferior a 100 litros de capacidade e em quantidade também inferior a 100 litros. O tambor metálico e o vasilhame só poderão ser nos modelos autorizados para transporte do material.

4.º — Somente parte do aumento dos derivados do petróleo, a vigorar a partir do dia 15, deverá ser repassada para os custos finais dos produtos. Intensificação da fiscalização nas estradas, através das polícias militares e Detrans.

5.º — Somente com prévia autorização do CNP, os distribuidores de derivados de petróleo aceitarão pedido de aumento de quota e inserção de empresas na categoria de grandes consumidores — que têm isenção parcial da margem de revenda.

6.º — Manutenção e reforço dos fundos financeiros destinados ao custeio e ao financiamento de projetos que venham a apresentar programas a substituição da energia importada por outras fontes internas, vantajosas à economia da Nação.

A propósito do Ano Internacional da Criança

Em comunicações relativas ao Ano Internacional da Criança, que estamos celebrando no presente ano, enviadas a Dom Aloisio Lorscheider, presidente da CNBB, o Núcleo Apos-



tóleo Dom Carmine Rocco, assim se expressa: "Antes de tudo, a ONU, no documento base para a celebração do Ano, afirma que o escopo da infância é tornar o homem de hoje mais consciente da situação e das necessidades da Infância, promovendo oportunas atividades e revisando os programas atuais. O apelo, pois, se dirige não só aos Governos, mas também às Organizações não-governamentais, internacionais e locais, e às entidades privadas. Não se fará uma conferência mundial nem um programa concreto universal; ao invés, cada Estado é encorajado a organizar movimentos em favor da infância, a fim de que 1979 se caracterize pelo início de uma nova época. Mais de 14 nações se declararam interessadas na celebração e muitas já constituíram Comissões com este propósito. Entre as questões que serão estudadas, se podem notar as seguintes: a necessidade educativa das crianças; os direitos das crianças, entre os quais também o de nascer; o problema das crianças abandonadas e das

crianças vítimas da violência ou da doença; as relações entre a criança e a família e a sociedade".

IGREJA E OUTRAS INSTITUIÇÕES

O bispo de Santa Maria, RS, e secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheider afirmou que "valerá a pena sugerir aos meios de comunicação social, aos competentes ministérios do novo Governo e aos membros do Congresso Nacional que, com o auxílio da Igreja e outras instituições, elaborem um plano de redenção da criança brasileira, dando consciência e objetividade ao Ano Internacional da Criança".

Dom Ivo lembrou a existência do Fundo das Nações Unidas para a Infância, com o objetivo de auxiliar os países em desenvolvimento, no Ano Internacional da Criança. Segundo Dom Ivo, com esse fundo poderão ser ampliados os serviços básicos para a criança, através da criação de programas práticos de atendimento.

O maior criminoso de todos os tempos

- Sou o maior criminoso de todos os tempos.
- Tenho matado mais homens que todas as guerras reunidas.
- Tenho transformado o maior número de homens em brutos.
- Tenho feito milhões de lares infelizes.
- Tenho reduzido vidas jovens e esperanças a objetos parasitas.
- Destruo o fraco e faço o forte fraco.
- Faço do sábio um tolo, e afogo o tolo na sua tolice.
- Armo o laço ao inocente.
- Derrogo a lei quando ela se me impõe.
- A esposa abandonada, os filhos esfomeados, os pais cujas cabeças foram cobertas de cas pelas mágoas que lhes causaram filhos viciosos, todos esses me conhecem.
- Tenho arruinado milhões, e, se me permitirem, arruinarei milhões de milhões.

EU SOU O ÁLCOOL!



NO ENCONTRO COM OS QUATRO MIL JORNALISTAS CREDENCIADOS PARA COBRIR SUA VISITA AO MÉXICO, NO COLÉGIO "LA FLORIDA", O PAPA JOAO PAULO II AGRADECEU LONGAMENTE SEU TRABALHO E AFIRMOU QUE A IGREJA APÓIA A LIBERDADE DE INFORMAÇÃO, DIZENDO:

"SIRVAM ANTES DE TUDO A VERDADE, QUE MELHORA E EDIFICA O HOMEM ENQUANTO PERSEGUIREM ESTE IDEAL, GARANTO QUE A IGREJA PERMANECERÁ A LIBERDADE: A LIBERDADE DE CONHECER A VERDADE, DE PREGA-LA, DE COMUNICA-LA AOS DEMAIS".



★ EUROPA SEM CRIANÇAS

A Europa é a parte do mundo onde nasce o menor número de crianças. A metade das famílias nas grandes cidades da Alemanha

Ocidental tem apenas um filho. A taxa de crescimento populacional é, nos países, inferior a 1%

★ RELIGIOSOS EM BUSCA DA UNIDADE

O departamento de reflexão teológica do Conselho Ecumênico das Igrejas teve reunião em Bangalore, Índia. Participaram 120 teólogos e peritos de todas as religiões cristãs dos cinco continentes. Os principais temas estudados foram: a esperança e a fé comungam na unidade.

Teve destaque o conceito de uma comunidade ecumênica. Na reunião houve exposições sobre as relações ecumênicas. Os participantes esperam que com mais força a busca da unidade cristã.

★ CATÓLICOS AMERICANOS AJUDAM PAÍSES POBRES

A agência dos católicos americanos para a assistência dos países ultra-pobres - Catholic Relief Services - gastou, somente no ano passado, cerca de 15 milhões de dólares num programa realizado nas Filipinas, beneficiando 600 mil crianças. Neste país a agência sustentou 1.300 centros administrados por 30 pessoas, quase

todas Filipinas e milhares em problemas de manutenção. Toda a população destinada aos centros pobres da população de distinção de fé. Também são desenvolvidos programas especiais de agricultura, ensinando técnicas de

★ MÁ DISTRIBUIÇÃO DE MEDICOS

O Rio de Janeiro possui um médico para cada 419 habitantes, enquanto que no

Maranhão existe apenas um médico para cada 4.000 habitantes (CIC).

★ CRISE DE VOCAÇÕES

Oitenta por cento (80%) dos 2.143 padres da Venezuela são estrangeiros. Isto é resultado da crise de vo-

cações que ocorreu em Venezuela a pedido de outros países (CIC).

★ BRASILEIROS QUE PARTICIPARAM DA CONFERÊNCIA DE PUEBLA

Cinquenta e nove brasileiros participaram oficialmente da III Conferência Geral do Episcopado latino-americano em Puebla: 37 bispos delegados, 3 bispos ex-officio, 2 bispos nomeados pelo Papa, 1 bispo da CAL, 2 bispos residentes em Roma, o Núcleo Apostólico, 1 padre secular, 1 padre perito, 2 padres residentes no Exterior, 2 religiosos (o presidente da CRB e a vice-presidente da CLAR), 1 diácono casado, 4

leigos (um sociólogo, um universitário, um jornalista, um escritor, um pastor leigo, um pastor metodista), secretárias brasileiras panharam a nossa delegação. Além disso, grande número de jornalistas, muitos estiveram fazendo cobertura do grande momento, que contou com a presença do Santo Padre em sua inauguração.

Pode ressurgir a Igreja da China

O sacerdote chinês Louis Wei Tsing-sing esteve, no período de três meses, na China a serviço da missão missionária da Igreja Católica da Alemanha, com sede em Aachen. O sacerdote informou que a Igreja Católica na China está disposta a conceder maior grau de liberdade religiosa e a melhorar as relações com as religiões locais. O padre Louis Wei Tsing-sing voltou à China depois de 20 anos de ausência. Foi recebido por funcionários do Partido Comunista. Fez duas conferências para membros do Partido Comunista no recém-fundado Instituto para os Religiosos de Pequim.

INFORME DO SACERDOTE

Tsing-sing calcula em um milhão o número de religiosos na China. E informou que em sinal de respeito às relações diplomáticas, o Governo chinês reabriu grandes igrejas em cidades como Xangai, Cantão e Pequim. Os padres podem administrar o sacramento da penitência e eucaristia, visitar os doentes nos hospitais, celebrar os funerais de cristãos. Informou também que o interesse dos chineses pela religião é puramente pessoal. "Existe, mesmo assim, uma Igreja do silêncio pronta para apresentar-se ao público", acrescentou o sacerdote.